

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 055

Royal\_Cine



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Oficina do Cego, Artes Gráficas

*Designação* Junta de Freguesia de São Vicente

*Designação* Agrupamento de Escolas Gil Vicente

*Designação* Casa B - Associação Cultural

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Royal\_Cine

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Educar com, sobre e através do cinema são as linhas de orientação e ação para trabalhar em contexto escolar e comunitário o cinema enquanto expressão artística e veículo de implicação social, cultural e educacional. Num percurso para a educação cinematográfica, jovens e crianças participarão em atividades de abordagem à literacia fílmica, compreensão dos dispositivos técnicos e ação-realização. Alargar-se-ão as ações à população do território através da criação de um cineclube comunitário.

*Fase de sustentabilidade* O projeto aposta nas atividades de educação cinematográfica (linguagem artística, compreensão técnica e reflexão sociocultural) para capacitar, de forma participativa e crítica, jovens e crianças no exercício de uma cidadania ativa. O acesso a recursos didáticos (plataformas de cinema) e a participação nas atividades torna os professores e educadores futuros agentes multiplicadores das ações. O envolvimento ativo dos parceiros garante a utilização de recursos e a replicação das ações no futuro.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Com base no diagnóstico da Carta dos BIP-ZIP e no do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, o projeto visa colmatar



as carências educativas e sociais no consumo e na produção crítica de produtos cinematográficos. Num território marcado por diferentes processos de reconfiguração social em curso (progressivo abandono da população ativa para zonas periféricas, transformação de inúmeras residências para alojamento de turistas, crescente número de população estrangeira de diversas origens), predomina uma população envelhecida (muita desta em situações de vulnerabilidade/isolamento), com níveis de escolaridade média-baixa e pouca variedade no que respeita aos interesses e consumos culturais. O universo do agrupamento escolar parceiro recebe alunos que expressam, em grande parte, uma relação fragilizada com a escolaridade, por falta de apoio e fracas competências escolares. Este facto reflete, na maioria dos casos, um contexto familiar com capacidade económica média-baixa, baixo nível de instrução e carências económicas. A acrescer a estes fatores está o progressivo aumento de alunos de origem estrangeira (cerca de 20%), alguns dos quais em situação económica desfavorecida, que expressam dificuldades nas aprendizagens, por falta de competências linguísticas, orais e escritas. É nestes contextos que procuramos combater desigualdades estruturais, através do acesso a filmes, recursos pedagógicos e produção de conteúdos cinematográficos socioculturalmente significativos.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	Royal_Cine é um projeto de intervenção social e comunitária com base no cinema. O seu objetivo principal é criar práticas e experiências alternativas e complementares aos currículos e à oferta cultural existente no bairro, aproximando de forma crítica a cultura audiovisual à escola e à comunidade envolvente. O projeto parte de discussões mais alargadas sobre a importância da literacia mediática nos processos de inclusão e no exercício da cidadania no contexto da sociedade de informação atual. A relevância dos media na cultura contemporânea, enquanto dispositivos de produção, reprodução e transmissão de cultura, faz com que a sua apropriação crítica e criativa seja essencial para o exercício de uma cidadania ativa. Em contextos de desigualdade estrutural, como os territórios BIPZIP, torna-se urgente alargar as possibilidades dos cidadãos na utilização e consumo das formas de expressão e comunicação audiovisuais, eletrónicas e digitais. O cinema, pela sua dimensão artística, é para o projeto a ferramenta de consciencialização e inclusão crítica e criativa. Trabalhar-se-á o cinema enquanto linguagem artística, ferramenta técnica e recurso de reflexão sociocultural de diferentes realidades e contextos. Foi desenhado um percurso educacional cinematográfico com ações ao nível ensino básico (oficinas de realização filmes em stop motion nas CAFs) e ensino secundário (formação contínua de literacia, técnica e realização de 2 média-metragens com 2



turmas). Ao nível comunitário, apostamos na criação de um cineclube, pela sua dimensão de encontro intergeracional e pela possibilidade de envolver vizinhos em debates e partilha de opiniões.

A base da execução do projeto assenta na rede de parcerias formais e informais, algumas das quais fortemente implementadas no território. A disponibilização de recursos financeiros e técnicos, apoio na organização, realização, divulgação e o envolvimento ativo de alguns dos seus membros torna a sustentabilidade do projeto possível.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Educar com o cinema: mostrar e falar coletivamente acerca dos filmes.

Tendo em conta a conceção integrada e interdependente das ações, neste primeiro objetivo, a experiência estética do cinema assume um papel importante enquanto veículo de conhecimento de múltiplas linguagens, representações da história e espelho de diferentes realidades. Através de visionamentos assentes em linhas temáticas críticas (ex.: Infância, Adolescência, Direitos Humanos, Ecologia, História, entre outros) com base numa cinematografia nacional e de diferentes contextos culturais (sul-americana, africana, europeia e asiática), procura-se ampliar as bases de consumo e imaginário cinematográfico e reforçar o cinema enquanto veículo de consciência intercultural e lugar de compreensão e respeito pela diversidade cultural. A fruição coletiva inerente ao processo e os debates posteriores com realizadores ou técnicos de várias áreas, para além de se constituírem como momentos de encontro interpessoais e inter-geracionais, são igualmente importantes para fomentar dinâmicas interacionais de comunicação em contexto comunitário. Desta forma, o consumo reflexivo de reportórios cinematográficos mais alargados despoleta novos significados face a uma diversidade de temas e procura contribuir para o desenvolvimento de competências críticas ao nível da literacia fílmica (e mediática) e na formação de uma cidadania mais ativa, inclusiva e participativa.

#### *Sustentabilidade*

A estratégia de criação de um cineclube, em contexto escolar e comunitário, pretende retomar a sua importância histórica enquanto projetos educativos de sensibilização e conhecimento crítico das obras cinematográficas. Os filmes serão exibidos em espaços públicos e privados, interiores e exteriores, abertos a toda a população. Envolvendo as



parcerias do projeto, nomeadamente o agrupamento escolar e a Junta de Freguesia, assim como a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente e o Grupo Informal Provisório, procurar-se-á integrar a comunidade escolar e envolvente, assim como técnicos locais, no processo de programação cinematográfica. Com eles construir-se-á uma listagem de filmes que abordem temas socialmente relevantes sem deixar de considerar o valor da linguagem artística das obras cinematográficas. Esta listagem/recurso pedagógico servirá para a sustentabilidade do projeto no ano seguinte. O cineclube inclui também a possibilidade do desenvolvimento de uma rede de parcerias com festivais de cinema (IndieLisboa, DocLisboa e Festa do Cinema Italiano, entre outros) e distribuidoras.

Ao nível comunitário, a periodicidade mensal das exposições e dinâmicas associadas, visa criar uma comunidade de espectadores crítica e ativa, e envolver cidadãos e parceiros, como futuros agentes multiplicadores destas ações.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Educar sobre o cinema: a "leitura" dos filmes. Educar sobre o cinema envolve uma conceção pedagógica que promova a linguagem como capacidade de fazer perguntas, elaborar metáforas que sintetizem o conhecimento e produzam definições em torno do cinema. A desenvolver em contexto escolar, as ações propostas assentam numa apropriação mais significativa de algumas das obras visionadas e excertos de filmes pertinentes para o aproveitamento curricular. Ao nível do ensino básico, as crianças são convidadas a desenhar, escrever, dramatizar e a conversar sobre a experiência do filme, de forma a desenvolverem processos de significação, apropriação cinematográfica e enriquecimento do imaginário face ao filme. Ao nível do ensino secundário, a perspetiva crítica do filme será introduzida ao nível da linguagem técnico-artística: visionando excertos do filme passar-se-á à análise da narrativa, dos planos, do dispositivo sonoro, etc.; ao nível da análise crítica: quais as intenções do autor, que perspetivas/temas são abordados, posicionamentos sociais, políticos, etc. Nestas sessões críticas, procura-se gerar um processamento ativo de competências de análise estético/artísticas e análise de problematização social, política e cultural. Constituem-se simultaneamente como metodologias participativas e colaborativas a desenvolver dentro da sala de aula e como novos dispositivos de interesse curricular.

### *Sustentabilidade*

De forma a facilitar a apropriação e posterior disseminação, os professores envolvidos trabalharão com os alunos, observando e participando numa metodologia de análise fílmica que poderão replicar em momentos posteriores. Ser-lhes-ão facultadas informações sobre formações gratuitas para professores dispensadas pela



Associação dos Filhos de Lumière e acesso gratuito a plataformas digitais de filmes e cadernos pedagógicos, como a plataforma de filmes europeus CinEd. Este envolvimento ativo dos professores atua como meio de autonomização para usarem o cinema como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e perceberem a importância de uma "pedagogia de educação fílmica" na construção do percurso escolar dos alunos.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Educar através do cinema: as oficinas.  
A produção prática cinematográfica conjuga em si mesma diversas linguagens artísticas (fotografia, literatura, teatro, música, etc.) e o domínio de técnicas particulares (escrita, imagem, som e montagem). Procurando complexificar os conhecimentos e competências dos alunos, desenvolver-se-ão oficinas de cinema nas CAFs geridas pela Junta Freguesia de São Vicente. Ao nível do secundário apostar-se-á num trabalho continuado de produção fílmica, que se materializará na produção de 2 média-metragens. Usando a imagem e o som, os alunos exploram os seus quotidianos, as suas trajetórias pessoais e familiares, os seus desejos e as suas expectativas face ao seu meio social e futuro. Este trabalho implica a adoção de estruturas de trabalho em equipa, transformando e consolidando as relações interpessoais. O processo de interconhecimento entre alunos permite o alargamento das relações entre escola/comunidade e uma maior compreensão dos contextos culturais individuais. As oficinas pontuais ao nível das CAFs no ensino básico exploram as técnicas iniciais do cinema através do uso de materiais simples (fotografia, desenho, etc.). Recorrendo ao uso criativo e lúdica dos materiais audiovisuais procura-se trabalhar o entendimento da linguagem cinematográfica e gerar contextos e experiências de aprendizagem mais significativas e iniciar os seus percursos de espectadores críticos.

#### *Sustentabilidade*

A experiência de desenvolver um trabalho fílmico, pela sua dinâmica informal, exploratória e participativa, constitui-se como um processo motivador ao nível das aprendizagens pois rompe com estrutura explanatória da sala de aula e transforma os alunos em atores da construção do seu conhecimento. Acompanhados por técnicos cujo conhecimento especializado é transmitido durante este tempo informal, são adquiridas competências práticas que serão processadas em outros momentos de utilização de recursos audiovisuais. A introdução de metodologias que se apropriam de dispositivos valorizados pela omnipresente cultura audiovisual poderá motivar os alunos envolvidos face ao ensino, mesmo os jovens com fracos desempenhos em contexto da educação formal ou com dificuldades de compreensão (oral e escrita) em língua portuguesa. Neste processo espera-se que se reforcem os vínculos afetivos para com o espaço escolar e comunitário e se





alarguem, durante e após, os interesses académicos dos alunos. A realização coletiva de um filme torna-se um veículo de reforço de consciência intercultural e de reconhecimento da complexidade social local. A exibição pública do produto final, no âmbito do Festival TODOS, e a produção de um DVD, dado aos participantes, pais e parceiros, é uma estratégia de reforço do sentido de pertença comunitária, valorização do papel da escola e motivação para os professores utilizarem o cinema de forma criativa e crítica para motivar e diversificar os interesses dos alunos.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<b>Actividade 1</b>	INICIAÇÃO À LITERACIA FÍLMICA
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessão 1: apresentação do projeto; brainstorming coletivo sobre o que é o cinema, um plano e a matéria cinematográfica; projeção dos "minutos Lumière" (da iniciativa dos irmãos Auguste e Louis Lumière, que inventaram o cinematógrafo em 1895); conversa sobre as particularidades do cinema em relação à fotografia e sobre as limitações técnicas na altura dos irmãos Lumière em relação às tecnologias atualmente disponíveis.</li><li>- Sessões 2, 4 e 6: sessões de visionamento de filmes de autor, relacionados entre eles, que tratam todos da questão do crescimento na adolescência, provenientes da plataforma de cinema europeu CinEd; conversas orientadas sobre os filmes visionados, nas quais, a partir de uma abordagem experienciada, serão abordadas questões de cinema; reflexão sobre o que, segundo os jovens, distingue os filmes apresentados dos filmes, programas e séries que eles costumam ver.</li><li>- Sessões 3, 5 e 7: na semana seguinte a cada visionamento será proposta uma atividade pedagógica de escrita e criação sobre a matéria fílmica (as imagens, os sons, os espaços, a luz, etc.) a partir do filme visionado. Em cada sessão, em grupos distintos, desenhar-se-á uma imagem do filme, pensar-se-á um cartaz para o filme e escrever-se-á uma crítica.</li></ul>
<b>Recursos humanos</b>	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta + 1 coordenadora), 6 professores da EBS Gil Vicente, equipa casaBranca (1 elemento)
<b>Local: morada(s)</b>	EBS Gil Vicente, Rua da Verónica n.º 37 1170-384, Lisboa
<b>Local: entidade(s)</b>	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da Escola Gil Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, computador.



**Resultados esperados**

- Despertar nos alunos e na comunidade educativa um interesse crescente pelo cinema de autor, assim como um olhar atento sobre a produção de imagens e sons na sociedade atual;
- Reforço do sentimento do coletivo e da autoestima de cada um, pela partilha de reflexões e pela argumentação individual, de um modo aberto e horizontal (no qual alunos, intervenientes exteriores e professores da escola estão colocados ao mesmo nível numa comunidade temporária de espectadores);
- Reflexão partilhada sobre os processos de criação dos filmes em relação aos preconceitos ou ideias adquiridas através dos mass media.

**Valor** 2062.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2

**Periodicidade** Pontual 7 sessões

**Nº de destinatários** 66

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 2** OFICINA EXPERIMENTAL DE REALIZAÇÃO

**Descrição**

- Oficinas teórico-práticas sobre processos específicos da fabricação de um filme (escrita/realização, captação imagem, captação som, montagem).
- Escrita dos filmes: após 1 sessão de brainstorming na qual se conversará sobre os filmes que se pretendem fazer, serão elaborados 2 guiões coletivos, divididos em sequências. A seguir, serão compostas equipas de 3 alunos. Cada equipa será convidada a escrever uma sequência utilizando técnicas de escrita dadas nas aulas curriculares de Português e nas sessões de escrita/realização. Os textos serão trabalhados durante as aulas curriculares. Os alunos de língua materna não portuguesa poderão exprimir-se na sua língua materna (sendo que os textos serão traduzidos por eles, com a ajuda dos professores).
- Rodagem de 2 filmes coletivos com base nos guiões, com o apoio de uma equipa composta por 2 intervenientes (cineasta/técnica imagem, técnico som). A montagem e a finalização dos filmes serão participativas, proporcionando-se sessões coletivas de visionamento e reflexão com os intervenientes externos (montador, misturador, colorista).
- A apresentação final dos filmes será feita em duas fases: uma no final do ano letivo, para a comunidade escolar, os participantes e os pais; e outra, em setembro, no âmbito do Festival TODOS, numa sessão aberta ao público, onde serão distribuídos os DVDs dos filmes aos participantes e parceiros. As duas atividades serão seguidas de um debate aberto entre professores, alunos participantes e o público.





<b>Recursos humanos</b>	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta/técnica imagem + 1 coordenadora), 6 professores da EBS Gil Vicente, intervenientes externos (1 técnico de som, 2 montadores, 1 colorista de imagens, 1 misturador de sons)
<b>Local: morada(s)</b>	EBS Gil Vicente, Rua da Verónica n.º 37 1170-384, Lisboa Casas dos alunos, espaços públicos do bairro a confirmar
<b>Local: entidade(s)</b>	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da Escola Gil Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). A SUMO-Associação de Difusão Cultural disponibiliza: equipamentos técnicos (câmara, tripé, computador).  Outros locais: casas dos alunos, espaços públicos do bairro.
<b>Resultados esperados</b>	- Adquirir ferramentas técnicas, prática e confiança para refletir, argumentar e realizar os seus próprios filmes a partir da experiência do fazer; - Realização de dois filmes de média-metragem; - Envolvimento das famílias e da comunidade no projeto; - Valorizar os universos pessoais e as culturas dos jovens através da transmissão pelos filmes, que serão posteriormente mostrados à comunidade envolvente e enviados a concurso para festivais de cinema estudantil.
<b>Valor</b>	11549.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Pontual 12 sessões + 10 semanas + criação DVD
<b>Nº de destinatários</b>	66
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3
<b>Actividade 3</b>	OFICINAS DE FILMES EM "STOP MOTION"
<b>Descrição</b>	Oficina de introdução à técnica de animação "stop motion" e aos princípios da montagem cinematográfica, a realizar nos períodos de interrupção letiva nas CAFs do Ensino Básico. Recorrendo a uma seleção de filmes de animação em stop motion, cujos conteúdos se relacionam com os vários temas de cidadania e sociedade, cada conjunto de sessões começará com a projeção de alguns destes filmes animados. Na sequência deste diálogo, que também contemplará, de forma simplificada, os aspetos técnicos do stop motion, será apresentado o desafio de criar um pequeno filme de animação. As sessões seguintes contemplarão elementos de criação de um argumento simples (obviamente altamente mediado, dada a idade-alvo, mas similar ao que se pretende

fazer com os alunos mais velhos), que será produzido com o recurso a equipamentos simples (webcam e telemóvel) e a imagens produzidas pelos alunos, recorrendo a técnicas simples de impressão, como o carimbo. A produção seguirá algumas formas de organização de estudo, como a definição de equipas que trabalham diferentes elementos (personagens, paisagens, som). No final, haverá uma sessão de visionamento dos trabalhos produzidos para toda a comunidade escolar e outra sessão, aberta ao público, no âmbito do Festival TODOS, em Setembro, onde serão distribuídos os DVDs dos filmes aos participantes e parceiros. As duas atividades serão seguidas de um debate aberto entre facilitadores, alunos participantes e o público.

**Recursos humanos** Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 coordenadora) e 2 criativos da Oficina do Cego.

**Local: morada(s)** - CAFs geridas pela Junta de freguesia de de São Vicente  
- Festival Todos-Caminhadas de Cultura (local a definir)

**Local: entidade(s)** A Junta de freguesia de São Vicente disponibiliza as atividades a serem dinamizadas com a população das CAFs geridas pela Junta de freguesia.  
O Festival TODOS disponibiliza um local (a definir) para a apresentação final dos filmes e equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã).

**Resultados esperados**

- Explorando as capacidades criativas, lúdicas e expressivas das crianças, esperamos introduzi-las aos princípios básicos da linguagem cinematográfica, ou seja, a partir de noções de imagem, som, movimento, tempo, ritmo, argumento e realização.
- Criar, nestes períodos autónomos ao tempo curricular, experiências de partilha e trabalho de equipa significativas, valorizando simultaneamente o papel individual de cada um na procura de soluções diferenciadas para problemas de argumento, imagem e movimento.
- Solidificar, através da dinâmica participativa e criativa, o interesse das crianças em relação ao cinema, enquanto futuros criadores e espectadores.
- Criação de vários filmes de animação.

**Valor** 3977.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 7, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Pontual 4 oficinas de 15h/cada uma + criação DVD

**Nº de destinatários** 60

**Objectivos específicos para que concorre** 2, 3

**Actividade 4** CINECLUBE COMUNITÁRIO

<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste num cineclube mensal a decorrer em vários espaços do bairro, aberto à comunidade escolar e à comunidade do bairro. Após uma primeira fase de divulgação do projeto, através das redes sociais, a afixação pública de cartazes e o contacto pessoal com coletividades e associações locais, será constituído uma equipa de programadores, constituída por alunos, pais e moradores do bairro. Como apoio à programação dos filmes será elaborada uma listagem de filmes relacionados com questões de cidadania, diversidade cultural, adolescência, modelos educativos e migrações, embora a decisão final caiba à equipa de programadores, que poderá escolher filmes que tratem de outras temáticas.</p> <p>Cada sessão será seguida por um debate em presença do realizador e/ou de um técnico ligado a questões de cidadania, migrações, educação, psicologia juvenil, etc. (a definir em função do filme).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta + 1 coordenadora), equipa da Casa B (1 elemento), Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, grupo informal Provisório, grupo informal de alunos, pais e moradores do bairro, intervenientes externos (realizadores/as, técnicos/as de educação, cidadania, migrações, psicologia juvenil, etc.)</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Auditório da escola EBS Gil Vicente, Auditório do Pólo cultural da Junta de Freguesia de São Vicente, Espaço Provisório, Jardim Botto Machado, Miradouro da Graça, Mercado Santa Clara e Escadinhas Bairro América.</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Junta de Freguesia disponibiliza: locais públicos, cadeiras e equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã).</p> <p>Espaço Provisório disponibiliza: local privado e cadeiras.</p> <p>Oficina do Cego disponibiliza: concepção e impressão de cartazes.</p> <p>EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da EBS Gil Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã).</p> <p>Casa B disponibiliza: equipamentos técnicos para sessões no Provisório (videoprojector, sistema de som, ecrã, computador).</p>
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a importância histórica dos cineclubes e o papel destes como agente de sociabilização, encontro de pessoas e debates;</li> <li>- Reintrodução de dinâmicas comunitárias;</li> <li>- Aprendizagem sobre a programação de filmes;</li> <li>- Contacto com os/as realizadores/as e profissionais de outras áreas;</li> <li>- Abertura da comunidade escolar à comunidade de bairro e vice-versa;</li> <li>- Envolvimento dos pais no território da escola e no bairro;</li> <li>- Interações intergeracionais entre alunos, membros da</li> </ul>

	comunidade escolar e membros da comunidade do território; - Valorização de espaços educativos não formais.
<i>Valor</i>	7405.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 11 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	660
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 7

#### Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenadora (implementação)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	900
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Criadora (Direção Artística, criação e implementação)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	900
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Produção e Administração
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



*Função* 6 Professores Escola Gil Vicente (10 horas cada um)  
*Horas realizadas para o projeto* 60  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Imagem (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 4  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Som (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 44  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnico Montador 1 (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 79  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Misturador de Sons (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 20  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Criativo Oficina do Cego 1  
*Horas realizadas para o projeto* 30  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnico Criativo Oficina do Cego 2  
*Horas realizadas para o projeto* 30  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Consultadoria de Conteúdos- Casabranca  
*Horas realizadas para o projeto* 40  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Montador 2 (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 75  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Colorista (com material próprio)  
*Horas realizadas para o projeto* 20  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 126



*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 660

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 96

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 24

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 12

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 0

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 2

*Nº de vídeos criados* 4

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 0

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	13800.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6028.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1440.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	950.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2775.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	24993 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL
<i>Valor</i>	24993.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Oficina do Cego - Associação de Artes Gráficas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	700.00 EUR
<i>Descrição</i>	Criação e impressão de 10 cartazes (Valor unitário: 70€) x 10 filmes = 700,00
<i>Entidade</i>	Casa B - Associação Cultural
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Suporte ao trabalho de produção executiva (aspetos logísticos, mediação e apoio ao secretariado) num valor estimado de 200€, apoio à divulgação num valor estimado de 200€, cedência de espaço de trabalho num valor estimado de 500€, cedência de equipamento num valor estimado de 700€ e consultoria de conteúdos específicos num valor estimado de 400€.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de São Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à divulgação das sessões do Cineclube Comunitário num valor estimado de 200€. Cedência de equipamento para 7 sessões do Cineclube Comunitário à realizar-se em espaços públicos identificados



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

na Actividade 4, no território da Junta de Freguesia de São Vicente.

Valor estimado por cada sessão: 500,00€ (cadeiras e implementação do espaço: 100,00€; ecrã: 100,00€; videoprojector: 150,00€; Sistema de Som: 100,00€.  
Valor total de apoio em espécie: 7 X 500€ = 3.500,00€

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do Auditório da EBS Gil Vicente e equipamento técnico (videoprojector, sistema de som e ecrã) para a realização de 2 sessões do Cineclube Comunitário e para a atividade 2: "Oficina experimental de realização". Valor total estimado de apoio em espécie: 1000.00€
<i>Entidade</i>	Provisório
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do espaço Provisório para a realização de 2 sessões do Cineclube Comunitário e apoio à divulgação. Valor total estimado de apoio em espécie: 200€
<i>Entidade</i>	Academia de Produtores Culturais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Acolhimento, no âmbito do Festival TODOS - Caminhadas de Cultura, da apresentação final dos filmes produzidos pelos alunos, durante as oficinas realizadas no ano escolar 2019/2020 na EBS Gil Vicente e nas CAFs geridas pela Junta de Freguesia de São Vicente, e apoio na divulgação da atividade através das redes sociais e outros meios de comunicação. O acolhimento consiste na exibição dos filmes num espaço a identificar no âmbito do Festival TODOS e traduz-se num apoio estimado em espécie de: 500,00€
<i>Entidade</i>	Associação dos País e Encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Esta parceria traduz-se num apoio em espécie relativo ao suporte na divulgação das atividades do projeto Royal_Cine, bem como consultoria de conteúdos e participação na programação do Cineclube Comunitário.



Valor do apoio estimado em espécie: 200,00€

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	24993 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	8100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	33093 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	852

